

In tempore illo consurget MI-  
CHAEL, PRINCEPS MA-  
GNUS, qui stat pro filiis po-  
puli tui: et veniet tempus,  
quale non fuit, ab eo ex quo  
gentes esse cæperunt, usque ad  
tempus illud.

DANIEL CAP. 12. V. 1.



Se a Tuba, q̃ emboquei altisonante,  
Os tyrannos tremer só fez n'ou-  
tr'ora;  
D'alta verdade ao som estrepitoso  
De os fazer baquear o tempo he  
agora...

# A TROMBETA FINAL.

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA, E LITERARIA.

N.º 161.)

TERÇA FEIRA 24 DE ABRIL.

(Preço 40 rs.)

## O JOGO OCCULTO!

Que fatalidade! Ainda até hoje ninguem pôde atinar com a Furna, onde são forjados os boletins, que circulão por essa *magna comitante caterva* de Cambistas para o monopolio do Papel-Moeda, isto he, que dão o *alamiré*, por onde se regula o cambio de todos os dias. Ainda que muitas Pessoas julguem que, como o Pai dos Cambistas, por alcunha = B =, he filho legitimo do liberalismo, e por consequencia elles seus Netos, do mesmo liberalismo, ou pedreirismo, que são homogeneos, nascão aquelles boletins, que á maneira de momices Maçonicas são distribuidos á porta dos Cambistas, sem ninguem as entender; comtudo nós não pertendemos affirmar-lo, mas tambem não devemos ser indifferentes áquelles raciocinios, pelo que temos presenciado: v. g. decretão as Maçonicas Furnas huma falsa noticia, que muito lhes apraz, e que ao raiar da Aurora começa a girar; o primeiro, e o mais infallivel barómetro, que sente aquelle temporal, he o Papel-Moeda a desandar, que sóbe, e desce á proporção da fortuna, que a noticia encontra nos circulos,

por onde a fazem girar. Esta combinação, que ainda até hoje não pôde falhar, deve fazer persuadir a muitos que aquelles boletins sahem das mesmas forjas, onde se caldêão os anneis das mentiras, e tramas, que a impostora Seita faz circular!

Faremos mais alguma justiça aos Rebatedores monopolistas. Não se assemelharão elles á corda de tripa, que encolhe, e estende segundo o tempo? Assim parece; porque estas encolhem com a humidade, e os monopolistas com as humidas noticias, que das Furnas surgem: estes alargão com o tempo tranquillo, e socegado, e aquellas com o tempo sêcco, e claro. Mas se assim não fosse poderião por ventura as portas dos Rebatedores ser hoje tão frequentadas, como as de hum Ministro d'Estado? Mas não; fallemos claro. Se o Pai dos Cambistas houvesse desempenhado os fins, para que foi creado; se fosse hum Pai sincero, bem comportado, e coherente em seus (apparentes) principios, estenderia tão franca, e *liberalmente* o braço a seus filhos para o imitarem em sua prática, e theoria? Apparecerião tantas Viuvas desgraçadas enchugando o pranto da míngua, e da necessidade? Apontar-se-hião tantos Offi-

ciaes Reformados curvados ao maior pêso da privação, e indigencia, que hum tal Estabelecimento deveria ter alliviado? Andarão tantos Officiaes Militares batendo mato, procurando aqui e alli aonde more, ou appareça hum *senhor* Rebatedor, ou Rebatedora, (o negocio he tão máo, que até as mulheres abandonarão o côco, e a tigella para o abraçarem!!) que lhes desconte hum, ou dous mezes vencidos, com o abatimento de trinta, ou quarenta por cento, e nem a cincoenta elles podem, ou querem pesar as acanhadas circumstancias de muitos Defensores da Patria, que com o pêso da familia a elles recorrem? Mas nem estas razões lhes podem ser attendiveis: a nada o bruto se move; porque, quanto maior he o excesso, e precisão do pertendente, tanto mais se lhe difficultão os meios do desconto; agora não posso; venha depois d'amanhã; ainda não recebi; tenha paciencia, e com a paciencia vão remir a sua privação, e alimentar sua familia, depois de passar pelo vexame de andar huns poucos de dias atrás da cauda de huma mexeriqueira, ou de hum Cégo, que largando o machado, e a serra, dêo na mania de descontar! Ora pois, tal Pai, qual filho: o Pai affectava de boa creatura em quanto existio o fundador; levou o diabo o fundador, desmascarou-se o Pai; e firmado em tres pés, principiou a desafiar a indignação de todos, ateando as precisões de huns, para dar vigor aos planos de outros!!

He preciso conhecer-se que nem só os Sevandijas, que estão na Ilha Terceira, são os nossos inimigos; tambem os temos internos, que artificiosamente advogão sua Causa infame, e em vehiculos coadjuvão seus Planos: estes são os mais perigosos, e os primeiros, que mais dignos se tornão de nossa attenção: elles são já bem conhecidos, e o remedio não he mui difficult; proporcionem-se os meios da defeza aos meios do ataque, porque a males extremos são precisos extremos remedios!

#### REFLEXÃO SOBRE O ARTIGO

*Reformados devem ser os Reformadores.*

O Reino de Portugal, que comprehendia a antiga Lusitania, depois de ter sido submettido aos Carthaginezes, e aos Romanos, foi successivamente conquistado

pelos Turdulos, Belles, e Luzões Suevos, e Godos, até que os Mouros se assenhorearão tambem d'elle, seguindo em todas as Revoluções, quasi com a Hespanha, o mesmo fado: na expulsão dos Mouros não lhe coube ainda tão pequena parte, que Affonso 17.<sup>o</sup> Rei de Castella, e Leão, desejando gratificar a Henrique de Borgonha, Valente Capitão, e Principe da Casa Real de França, que viera em seu socorro, e desfez os Mouros em varios, e muitos encontros, não lhe desse Portugal em dote com Sua Filha, e o Titulo de Condado Soberano. Seu Filho o Senhor D. Affonso 1.<sup>o</sup> extendêo então muito mais os seus curtos limites; e tomando o Titulo de Rei, com que os Povos, além do mesmo victorioso Exercito, o acclamarão, foi o verdadeiro Fundador d'esta Monarchia, e que durando ha perto de sete Seculos com huma serie não interrompida de tão brilhantes factos, que parece impossivel que em tão estreitos limites coubesse tanto valor, para dar-se credito á Historia; pois que he só aos Portuguezes, a quem unicamente cabe a gloria, e pertence a honra de quasi sem estranho auxilio affugentar os Mouros de suas terras, vencê-los, persegui-los, e até fazer, e sustentar novas Conquistas na Costa d'Africa, e em seus proprios dominios; sulcando os Mares, e abrindo as portas do Oriente ao Commercio da Europa, povoar a Asia, ensinar a Navegação, e collocar em o novo Mundo hum imperio de todas as riquezas ideaes, que depois tem feito mudar a Politica quasi que em toda a Europa. Não era possível porém que tantas façanhas, tantas proezas, e tantas maravilhas não tivessem algum grande desconto, e empobrecessem por outra parte o Estado, substituindo riquezas ficticias, e imaginarias ás reaes, que necessariamente se perdião; e a depopulação de hum Reinado não se recupera talvez em dous, ou tres subseqüentes. Accrescêrão além d'isso algumas guerras intestinas, e estranhas, que todas assolarão o Reino; e sem fazer menção do preço do sangue, e vidas, que custou ao Senhor D. João 1.<sup>o</sup> a liberdade da Patria, e a Recuperação do Reino, não tractando de outras menos notaveis discordias, bastará fazer menção da perda irreparavel, que sentimos nos Campos de Larache, e no mesmo lugar, que já por muitas vezes fôra o theatro de nossas passadas glorias, perdendo ahi pela indiscricção, inexperiencia, ou mal entendido zêlo de hum Principe, assim a nossa reputação, como Elle a vida, e a da maior

parte da flor da Mocidade, e Nobreza, que o seguio, e acompanhava. Não pararão porém ainda aqui as desgraças d'este Reino, e ás quaes parece impossivel que tenha elle resistido, sendo este talvez o maior argumento, que temos a produzir para prova do seu natural valor, forças, e riqueza; pois que para maior desastre do que, o que já lhe tinha acontecido, tem de vêr passar o Sceptro a tão debeis mãos, que mal o sustinão; e hum Rei, Cardeal, septuagénario, achacoso, e sobre tudo irresoluto, e indeciso, longe de reparar, chama sobre a Patria mais terribes danos: á contingencia da Successão, cuja decisão deixa sobre os Direitos de todos os Pertensores, a cinco Regentes, que preferem o seu interesse particular ao bem do Reino, e á pública utilidade, sobrevem a penuria dos víveres, e huma fome quasi geral, motivada das extraordinarias sêccas, que obstarão á novidade nas searas: atêa-se então a peste, que assola ainda a todo o Reino, como consequencia necessaria da insalubridade dos alimentos; e por mais que queira buscar-se-lhe o remedio, e se tenha recurso a Empréstimos, exauridos todos os públicos Cofres, falta a confiança, e não prevalece o expediente. Que taes são as calamidades de Portugal, e que só huma maior pôde agravar, qual a de vêr-se, como então se vio, reduzido a huma Provincia de Hespanha, ainda que ao principio se lhe disfarçasse o captiveiro, e a escravidão, e se lhe mantivesse os foros de particular Reino? Que houverão Portuguezes, que n'isto consentissem, e outros, que o tolerarão, e soffrêrão!...

Sessenta annos durou huma tão injuriosa situação para os Portuguezes, até que, cobrando os antigos brios, abatidos antes da desgraça, mas que a exasperação tambem de tão máos tractamentos desperta, e reanima, n'hum momento sacodem o tyrannico jugo de Castella, e restaurão hum Throno, que restituem ao Duque de Bragança, que era o Seu Rei Legitimo; mas em que estado, e em que circumstancias? As Rendas da Corôa desencaminhadas, os Reaes Cofres exhaustos, as Fortalezas, e Praças desmanteladas, esgotados os Arsenaes, o Commercio estagnado, as Conquistas roubadas, a Industria tolhida, e a Agricultura em fim expirante!...

Hé pois n'este estado que recuperão os Portuguezes sua antiga liberdade, e Reino; mas como sustenta-la, e mantê-lo no meio de tanta falta, e penuria, e como restabelecer-se, e restaurar-se de tan-

tos, e tão repetidos desastres? Pois que, se acreditarmos a Historia, d'ella nos consta que além da perda de Ormuz, que nos tomárão os Persas, só os Hollandezes se apossarão de Ceilão, Ternate, Tidore, e a maior parte das Malucas com o Castello de Mirva, e Arguim em Guiné, Pernambuco, e Bahia no Brasil, e a importante Praça de Malaca na India Oriental; custando-nos, como o referem alguns Escriptores, o Governo da Hespanha durante a nossa sujeição, além de 200 milhões em ouro, e o que bastaria para empobrecer hum Estado, por mais rico que fosse, só em Navios das frotas mercantes mais de duzentos, fóra os que se perdêrão da Real Armada n'essa famosa Esquadra, denominada Invencivel, com que Philippe II se propoz a invadir a Inglaterra, e não contando o infinito numero de Canhões de ferro, e bronze, que fóra tirados, e conduzidos d'este para aquelle Reino, e de que só os fundidos d'este ultimo metal se julga excederem a mais de mil.

Durou mesmo esta guerra em a nossa Restauração não menos de vinte e sete annos com grandes trabalhos de ambas as Nações, e pouco podião, ou deverião produzir a Portugal os effeitos da paz, quando logo foi interrompida pela outra da Successão em Hespanha, e que apenas terminou em 1715; mudando desde então inteiramente a face dos negocios em Portugal, se em fim não succedesse que, quando elle cuidava em ir levantando pouco a pouco o cóllo, hum terrivel fracasso no primeiro de Novembro de 1755 o fizesse de novo soçobrar, e reduzir quasi á ultima ruina: havendo quem avalie os prejuizos, e estragos, que causou em Portugal este grande terremoto, no total de 200:314 milhões em Edificios, Joias, Dinheiro, Baixellas, e effeitos do Commercio; somma, que ainda que tão prodigiosa, e que parece até impossivel, não abateo de sorte o espirito dos Portuguezes, que se não visse como de repente surgir das mesmas suas ruinas huma nova Capital capaz de competir em sua grandeza, e na magestade dos Edificios com qualquer d'essas, as mais soberbas da Europa; e as sábias providencias de hum só Reinado bastião a reparar tantos danos, e a fazer resurgir Portugal em sua antiga grandeza, se fosse possivel que o Espirito Creador do Senhor D. José I fóra isento das Leis ordinarias da Natureza; mas em fim este Grande Monarcha fallecêo nos principios do anno de 1777; e ainda que Sua Filha a Senhora D. Ma-

ria I cuidou logo, feita a paz com a Hespanha, em fomentar, e promover cada vez mais a Agricultura, Industria, e o Commercio, que o Pai tinha como de novo instaurado, e reduzido a systema, ou methodo, todavia huma molestia, e huma infinita occorrença de circumstancias n'este Reinado, e no subsequente de Seu Filho o Senhor D. João VI, que fôra antes muito tempo Regente, fôrão bastantes a obstruir, e entorpecer a todos estes mananciaes da pública prosperidade, e muito principalmente as perturbações, que por então se principiárão a suscitar na França, e que depois, vindo a incendiar-se cada vez mais, pozerão não só em combustão a toda a Europa, mas ainda a empenhárão n'huma terrivel guerra, vendonos nós na necessidade de comprar huma neutralidade á custa de nossos thesouros, e brilhantes, ao principio, e só depois de invadidas nossas Provincias, a entrar na mesma lucta, já exausto o Erario, tolhidas as Artes, e destruida a Agricultura, e o Commercio: todavia, feita a Paz Geral, seria facil o tornar a recuperar-nos de tantos, e excessivos sacrificios, com que se achava a Nação não só individuada, mas inteiramente opprimida, se o espirito de vertigem, e anarchia, que se apossou de alguns poucos de aventureiros, e pessimos Cidadãos da Cidade do Porto, pertendendo subverter todos os fundamentos do Governo, e estabelecer sobre as ruinas da Monarchia huma Republica Democratica, não tivera como dado o ultimo garrote a todas as nossas bem fundadas esperanças, semeando por toda a parte, e em todas as Ordens do Estado a desunião, a desordem, e a anarchia, e fazendo-nos não só perder desde logo o Brasil, e todas as Conquistas da America, mas ainda descer de nossa antiga Representação, e Cathegoria; males que, ainda que tentou o Senhor D. MIGUEL em reparar, e suster então, comtudo não pôde senão suffocar por hum pouco, exacerbando-se mais e mais com a precipitada, e prematura morte de Seu Augusto Pai, e rebentando logo, e de súbito em explosão a mais violenta.

He n'este estado pois de decadencia, e achando-se Portugal, para que assim nos expliquemos, quasi sem influencia, e sem dinheiro, que vêm a Succeder n'este Reino Hum PRINCIPE, em favor de cujo Imperio se reúnem todos os votos, e

suffragios dos homens de senso; mas que deverá Elle fazer então, ou como principiará huma nova Regeneração, que se precisava, demandava, e requeria o estado de desordem, ou ruina, a que se achava reduzida a Monarchia pelo Maçonismo principalmente?

Com effeito, se ao contemplar bem todos estes males, e continuados flagellos, que nos tem incessantemente macerado, nós não podemos deixar de nos pungir de dôr, ainda que d'elles já resalvados, como por milagre da Providencia, qual não pôde, ou deve tambem ser a nossa consolação, pensando seriamente em nossas proprias, e internas forças, pois que não só lhes resistiremos, mas ainda triunfaremos gloriosamente? E quem tem sabido d'esta sorte combater a tão difficeis obstaculos, e a tantas razões fysicas, e moraes, que só bastaria qualquer d'ellas a desolar huma Nação, pôde, ou terá dúvida em tentar, ou emprender o eximir-se, e escapar de huma vez para sempre a semelhante flagello, ou fatalidade? Não por certo; e aos Portuguezes tudo lhes será facil, e expedito, logo que conheção bem o Genio da Nação, o Clima, e a mesma terra, que pisão, e em que habitão, e no que consiste então, e principalmente a sua interna força. E para que venhamos portanto ao nosso primeiro intento, diremos que para restituir, e restabelecer Portugal ao seu antigo esplendor, e sem embargo da perda do Brasil, e outras muitas, que temos a sentir, e lastimar, todavia Portugal não necessitará senão de si, pondo em vigôr suas proprias forças, riqueza, e recursos, que tem, e lhe não faltarião se não houvesse quem tanto tracte só de animar as Revoluções Pedreirae.

---

#### AVISOS.

Sahio á luz o Folheto intitulado = *Obrigações dos Commandantes das Guardas.* =  
Vende-se na Loja de Caetano Antonio de Lemos, Rua do Ouro, N.º 112, 2.º Quarteirão.

Relação authentica da prodigiosa Aparição de huma Cruz no Ceo, em Migne, terra de França, em 17 de Dezembro de 1826: vende-se na mesma Loja.